



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

**FICHA TÉCNICA**

**Título**

Relatório Anual de Atividades 2013

**Autor**

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (Viana do Castelo)



---

## ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Objectivos Anuais	4
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	9
4.2 Formação	28
4.3 Investigação	37
4.4 Outras ações	43
5. Metodologia e Avaliação	44
6. Recursos Humanos e Materiais	45
7. Considerações finais	45
8. Anexos	46
8.1 ANEXO A – Relatório do projeto Movimento GADAP (2013)	
8.2 ANEXO B – Relatório da formação (2013)	
8.3 ANEXO C – BI Minho Lima	
8.4 ANEXO D – Celebração do Dia 17 Outubro	
8.5 ANEXO E – Entrevistas a famílias (2013)	
8.6 ANEXO F – Seminário Qualificação e Sustentabilidade no 3º Sector	

## 1. Introdução

O plano de atividades de 2013 assentou em diversas fontes de informação: por um lado, a informação fornecida pelas diversas instituições que conhecem a realidade económica e social - IPSS / ONG, organismos públicos, as redes sociais concelhias, associações de desenvolvimento local, associações empresariais, meios de comunicação social local - fontes suficientemente credíveis para fornecer algumas pistas sobre os principais problemas sociais e económicos do distrito; por outro lado, as ações planeadas assentam também nas principais conclusões obtidas pelo trabalho de investigação de caracterização económica e social já desenvolvido, e materializado nos 3 estudos desenvolvidos, e nos documentos das redes sociais concelhias (diagnósticos sociais, planos de desenvolvimento social. Naturalmente, o plano estratégico da EAPN Portugal e as diretrizes da organização são naturalmente linhas de orientação para as atividades desenvolvidas. Por último, são as próprias pessoas em situação de dificuldade económica e social, e as respostas sociais onde procuram apoio (nomeadamente os protocolos do Rendimento Social de Inserção, Comunidade de Inserção, etc., e outras respostas sociais análogas) que nos fornecem importantes elementos para o planeamento de algumas ações que possam contribuir para uma maior participação e autonomização destes cidadãos.

Este relatório, relativo ao ano de 2013, pretende avaliar de uma forma resumida qual o ponto de situação no que respeita ao nível de execução e de cumprimento do plano de ação definido para este ano. Este foi um ano atípico, em que de facto o nível de execução das ações planeadas foi relativamente baixo, entre outros motivos, devido à mudança de instalações do gabinete (desde o início de Março 2013 que a EAPN funciona num gabinete provisório cedido pelo município de Viana do Castelo) e sobretudo devido a não ter existido telefone/internet durante cerca de 2 meses (Março e Abril). As recentes alterações nas escolas, que dificultaram a continuação do projeto Movimento GADAP, a desmobilização de atores sociais e das próprias pessoas em situação de pobreza, bem como dificuldades de organização dentro da própria resposta social concorrem para uma diminuição da dinâmica pretendida.

## 2. Áreas de atuação e objetivos anuais

Tendo em conta as prioridades definidas e o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, e atendendo aos recursos disponíveis, o Núcleo Distrital de Viana do Castelo tem para o ano 2013 os seguintes objetivos:

1. Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo.
2. Promover a participação social e cívica dos cidadãos em situação de pobreza/exclusão e de cidadãos com algum nível de incapacidade/deficiência/dependência.
3. Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.

4. Promover o conhecimento da realidade económica e social do distrito, através da atualização dos estudos de investigação (“A dinâmica da sub-região do Minho Lima a nível económico e social”) e promover o debate sobre a resposta social à situação económica e social.
5. Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social

Assim, o Núcleo de Viana do Castelo pretende colaborar ao nível dos seguintes Eixos e respectivos Objetivos Estratégicos da organização para o Período 2012-2015:

**Eixo estratégico 2 – Desenvolver o “lobby” institucional como forma de cumprir a missão da organização**

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

**Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.**

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Nas tabelas seguintes estão as ações desenvolvidas com os seguintes elementos descritivos: Objetivos Estratégicos, Objetivos Anuais, Descrição/Contextualização, Objetivo Geral, Objetivos Específicos (Metas), Destinatários, Metodologia e Planeamento, Parceiros, Cronograma, Local de realização, Indicadores de desempenho, Resultados, Fontes de verificação e Avaliação.

## 3 - Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação para 2012 P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/execução R = Realizado NR = Não Realizado PR = Parcialmente Realizado
<b>INFORMAÇÃO</b>		
4.1.1 – Projeto Movimento GADAP		
a)- Som da Desigualdade	P	NR
b) - + Igualdade, Melhor Sociedade	P	PR
c) Ativar a Esperança	P	R
d) Debates “Portugal e o futuro...”	P	NR
4.1.2- Dia Internacional Erradicação da Miséria (17 Outubro)	P	R
4.1.3 - Debate sobre as consequências da crise económica no distrito de Viana do Castelo	P	NR
4.1.4 - V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
4.1.5 - Seminário “Qualificação e Sustentabilidade do 3º Sector: dinâmicas em Viana do Castelo”	P	R
4.1.6- Seminário do NRN: “Sustentabilidade e Qualificação do 3º sector”	P	R
4.1.7 - Funcionamento do CDI	P	R
4.1.8 - Reuniões de associados da EAPN VCT	P	PR
4.1.9 - Workshop ”sobre Participação (EAPN Viana Castelo / EAPN Braga / EAPN Galiza)	P	NR
4.1.10 - Sessões de informação sobre as Comunidades Ciganas	NP	R
4.1.11 - Sessões de informação direcionada às Comunidades Ciganas	NP	R
4.1.12 – Workshop “Medidas Ativas de Emprego - Público Jovem”	NP	R
<b>FORMAÇÃO</b>		

4.2.1 - Ação de formação sobre Sustentabilidade das IPSS / ONG (financiamento e gestão)	P	NR
4.2.2 - Ação de formação PDI Infantil (inicial)	NP	R
4.2.3 - Ação de formação PDI Adulto (inicial)	NP	R
4.2.4 - Ação de formação "A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção social"	P	R
4.2.5 - Ação de formação PDI Infantil (inicial)	NP	R
4.2.6 - Ação de formação PDI Adulto (inicial)	NP	R
4.2.7 - Ação de formação PDI Adulto (aprofundamento))	NP	R
4.2.8 - Ação de formação PDI Infantil (aprofundamento)	NP	R
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
4.3.1 - Conselho Consultivo Local (cidadãos em situação difícil)	P	R
4.3.2 - Atualização do Estudo de caracterização do distrito de Viana do Castelo	P	R
4.3.3 - Projecto de Investigação "Conhecer o futuro a partir da escola"	P	PR
4.3.4 - Projeto Saberes Partilhados	P	NR
4.3.5 - Colaboração / participação na Rede Social de Viana do Castelo	P	R
4.3.5 - Colaboração / participação na Plataforma Supra Concelhia Minho-Lima	P	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
Participação nas reuniões nacionais	P	R
Elaboração de relatórios das atividades	P	R



## 4 – Atividades realizadas

## 4.1 Informação

Atividade 4.1.1a	
Projecto MOVIMENTO GADAP (Grupo de Ação Directa Anti Pobreza) SOM DA DESIGUALDADE	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 1 - Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo.
<b>Descrição</b>	O Projecto Movimento GADAP abrange diversas iniciativas. Uma das iniciativas, eventualmente mais dirigida aos jovens, mas que pode ser dirigida a toda a população independentemente da idade, consiste numa dramatização, intitulada “O Som da Desigualdade”, durante a qual é simulada a repartição da riqueza por 5 famílias (que representam a população). No decurso da representação, em que atuarão as alunas da Escola Secundária de Monserrate (de um curso profissional), o público é confrontado com o processo de distribuição desigual da riqueza. Esta representação visa reforçar a ideia da necessidade da democracia e da existência de um modelo económico e social que previna as desigualdades sociais e o crescimento da injustiça e da pobreza.
<b>Objetivo Geral</b>	Informar, sensibilizar e mobilizar a população, particularmente os jovens, para a luta contra a desigualdade, a pobreza e a exclusão social (informação e formação da população mais jovem sobre as causas da pobreza e da desigualdade na distribuição da riqueza e sobre a necessidade da criação de um modelo social mais democrático que permita o equilíbrio social, não permitindo a existência da extrema pobreza na sociedade.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar e sensibilizar a população em geral, mas particularmente os jovens, sobre a realidade económica e social do Minho Lima, e lançar um apelo para o imprescindível aumento das qualificações que permita o consequente aumento da produtividade e do rendimento, e também para a necessidade de uma distribuição mais justa da riqueza por todos os habitantes.</li> <li>- Mobilizar a população para a luta contra a desigualdade, a pobreza e a exclusão social, convidando os participantes a integrar o GADAP, tentando criar um compromisso pessoal na luta contra a pobreza, luta contra a pobreza que para ter resultados terá de ser coletiva.</li> <li>- Divulgar as iniciativas nos mais diversos meios de comunicação social e na internet (<i>facebook</i>, etc.)</li> <li>- Abranger 1000 destinatários</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	Alunos e professores das escolas secundárias do distrito População em geral Pessoas em situação de pobreza/dificuldade
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A representação, como referido, compete às alunas da turma. A introdução e o convite ao voto nas “eleições” que acontecem durante a representação, bem como a mensagem final são competência profissional da EAPN Viana Castelo.
<b>Parceiros</b>	Escola Secundária Monserrate, GAF, Municípios, Escolas secundárias/profissionais,
<b>Cronograma</b>	Todo o ano (exceto férias escolares)
<b>Local de realização</b>	Espaços públicos/privados (escolas, teatros, etc.)
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº de amigos no “ <i>facebook</i> ” - Nº de pessoas envolvidas na realização da iniciativa: 0 - Nº de assinaturas na Declaração “Por um Portugal + Justo”: 0 - Nº de apresentações da Peça “O Som da desigualdade”: 0 - Nº de apresentações da Peça “O Som da desigualdade” (fora do distrito): 0 - Nº de apresentações da Peça “O Som da desigualdade” (no distrito): 0 - Nº de pessoas abrangidas/destinatários: 0
<b>Resultados</b>	Não se aplica
<b>Fontes de Verificação</b>	Não se aplica
<b>Avaliação</b>	Lamentavelmente esta ação teve de ser abandonada, pelo que em 2013 o projeto apenas teve atividades no âmbito do inquérito de rua “+Igualdade, Melhor Sociedade e sessões de informação/sensibilização – “Ativar a Esperança”.

<b>Atividade 4.1.1b</b>	<b>Projecto MOVIMENTO GADAP (Grupo de Ação Directa Anti Pobreza) + IGUALDADE, MELHOR SOCIEDADE</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 1 - Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo.
<b>Descrição</b>	Trata-se de uma ação de rua com diversos objetivos: por um lado, queremos perceber a sensibilidade da população relativamente à distribuição da riqueza (conhecer as opiniões, se consideram normal, justo, aceitável a distribuição da riqueza, o sistema fiscal, o nível salarial, etc.), e, por outro, perceber se o problema da desigualdade se resolve através do aumento dos impostos aos mais ricos; esta

	atividade coloca questões muito concretas: taxar mais os ricos, e aliviar a carga fiscal sobre a maioria da população, que vive do seu trabalho ou das suas pensões/reformas. A equipa do projeto Movimento GADAP (alunas da Escola de Monserrate) aplica inquéritos de rua com questões relacionadas com a política fiscal que deveria ser implementada. (ver anexo A).
<b>Objetivo Geral</b>	Informar, sensibilizar e mobilizar a população, particularmente os jovens, para a luta contra a desigualdade, a pobreza e a exclusão social e sobre a necessidade da criação de um modelo social democrático que permita o equilíbrio social, que não permita a existência da extrema pobreza na sociedade.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar a população para a luta contra a desigualdade, a pobreza e a exclusão social, convidando os participantes a integrar o GADAP, tentando criar um compromisso pessoal na luta contra a pobreza, que para ter resultados terá de ser coletiva.</li> <li>- Divulgar as iniciativas nos mais diversos meios de comunicação social e na internet (<i>facebook</i>, etc.,)</li> <li>- Realizar 1000 inquéritos de rua</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Alunos e professores das escolas secundárias do distrito População em geral Pessoas em situação de pobreza/dificuldade
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Definição do local para aplicação dos inquéritos Aplicação dos inquéritos (escolas, rua, etc.)
<b>Parceiros</b>	Escola Secundária Monserrate, Municípios, Escolas secundárias/profissionais, espaços públicos/privados
<b>Cronograma</b>	6, 14 e 21 Junho
<b>Local de realização</b>	6,14 Junho 2013: ruas de Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de inquéritos aplicados:174</li> <li>- Nº de pessoas envolvidas: 4 (3 estagiárias e 1 voluntário)</li> <li>- Nº de relatórios efetuados: 3 (1 relatório por cada ação)</li> </ul>
<b>Resultados</b>	Modelo do inquérito Inquéritos realizados aos destinatários Envolvimento de um elemento do CCL e das alunas Parceria: ESM (Escola Secundária de Monserrate) Análise dos inquéritos (anexo A)
<b>Fontes de Verificação</b>	Relatórios Inquéritos realizados aos destinatários Fotos
<b>Avaliação</b>	Esta acção, ainda que numa escala muito reduzida, pretende fundamentalmente conhecer a opinião e possibilitar a tomada de posição por parte dos jovens e

	<p>restante população relativamente aos problemas da desigualdade de rendimentos e consequente pobreza e exclusão social. A iniciativa alerta para a situação de muitos cidadãos que atravessam situações de grande carência económica e social. Este é desde o início o nosso objetivo inicial, e pela avaliação junto dos destinatários, foi plenamente atingido e com sucesso. A partir desta avaliação só podemos concluir que esta iniciativa teve uma grande adesão por parte das pessoas. (ver anexo A).</p>
--	---

Atividade 4.1.1c	
Projecto MOVIMENTO GADAP (Grupo de Ação Directa Anti Pobreza)	
ACTIVAR A ESPERANÇA	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos em situação de pobreza/exclusão e de cidadãos com algum nível de incapacidade/deficiência/dependência.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Organização de ações de informação/sensibilização para públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências profissionais e relacionais, tendo em vista uma melhor adaptação ao mercado laboral e o reforço da sua empregabilidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilização e informação de cidadãos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho no sentido de aprofundar conhecimentos e desenvolver competências profissionais e relacionais, tendo em vista uma melhor adaptação ao mercado laboral e o reforço da sua empregabilidade.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir um Currículo Profissional / Carta de Apresentação/Motivação que objetivamente permita aceder ao mercado de trabalho.</li> <li>- Promover o Marketing pessoal para a empregabilidade.</li> <li>- Trabalhar com o público-alvo a atitude e postura dos candidatos a emprego durante a entrevista de recrutamento e seleção.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social / desempregados de longa/muito longa duração e com muito difícil empregabilidade
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A dinamizadora é uma especialista em Recursos Humanos da RANDSTAD, que tem uma experiência extremamente útil para partilhar com estes cidadãos que estão em desemprego de longa duração.
<b>Parceiros</b>	RANDSTAD Viana do Castelo / ESM (Escola Secundária Monserrate)
<b>Cronograma</b>	20/21 Março; 17/22 Maio; 20/26 Junho; 9/20 de Dezembro
<b>Local de realização</b>	Sala de formação da EAPN Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº total de pessoas envolvidas: 46 formandos</li> <li>- Nº de participantes por cada sessão:</li> </ul>

	<p>20/21 Março 2013:17; 17/22 Maio 2013: 14; 20 Junho/4 Julho 2013: 4; 9/20 Dezembro: 11</p> <p>- Nº de ações desenvolvidas: 4</p> <p>- Nº. total de horas: 24</p> <p>- Nº. de horas por cada ação:6</p> <p>- Nº. de parceiros envolvidos: 2 (protocolo RSI de Darque; protocolo RSI GAF).</p>
<b>Resultados</b>	<p>Aumento de competências e capacidades para a procura ativa de emprego</p> <p>Aquisição de um conjunto de instrumentos para a elaboração de um currículo e de técnicas para o desempenho de entrevistas profissionais</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Relatórios</p> <p>Inquéritos de avaliação realizados aos destinatários</p> <p>Fotos</p> <p>Folha de presenças</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Pela avaliação dos participantes, o objectivo inicial foi plenamente atingido.</p> <p>A partir da avaliação pelos próprios participantes podemos concluir que esta ação é relevante para o aumento das competências e das suas possibilidades de integração no mercado de trabalho. (ver anexo A).</p>

<b>Atividade 4.1.1d</b>	<b>Projecto Movimento GADAP (Grupo de Ação Directa Anti Pobreza)</b> <b>DEBATES “Portugal e o futuro...”</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 1 - Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo.
<b>Descrição</b>	Dois debates sobre a atual situação económica e social nacional. A realização destes debates vem no seguimento de outros já realizados anteriormente, e têm sempre como objetivo informar e esclarecer os destinatários sobre a atual situação social e económica e reforçar a ideia de que é necessária a mobilização e a participação de todos os cidadãos na resolução dos problemas, a nível local, nacional e até global. Assim, ao convidar estes especialistas, e promovendo os debates no local onde estão os destinatários, nomeadamente nas escolas, pretendemos levar a informação e, sempre que possível, eventuais soluções.
<b>Objetivo Geral</b>	O objetivo é a participação social e cívica dos jovens estudantes das escolas, através de debates, que, por um lado, apelem ao seu envolvimento na luta contra a pobreza e a exclusão social, e, por outro, que os informem sobre os principais desafios que se colocam atualmente ao distrito e a Portugal.

<b>Objetivos Específicos</b>	<p>1. Informar o público, preferencialmente os jovens, sobre a situação social e económica local e nacional</p> <p>2. Sensibilizar o público, preferencialmente os jovens, para a necessidade de mudança do modelo de desenvolvimento</p> <p>3. Mobilizar o público, preferencialmente os jovens, para uma intervenção democrática de cidadania na defesa dos direitos humanos (nomeadamente sociais, económicos e culturais)</p>
<b>Destinatários</b>	Estudantes e Professores/as das Escolas Secundárias/População em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O projeto Movimento GADAP resulta de uma estreita parceria entre a EAPN Viana do Castelo e a ESM (Escola Secundária de Monserrate) de Viana do Castelo. O projeto é desenvolvido com uma turma (turma de um curso profissional), e são realizadas diversas atividades (debates, representação “Som da Desigualdade”, sondagem de rua “+ Igualdade, Melhor Sociedade”, ...). Vão ser convidados 2 especialistas nas questões sociais e económicas: Dr. Carvalho da Silva e o Professor Carlos Farinha Rodrigues.
<b>Parceiros</b>	ESM (Escola Secundária de Monserrate)
<b>Cronograma</b>	Não aplicável
<b>Local de realização</b>	ESM (Escola Secundária de Monserrate)
<b>Indicadores de execução</b>	Esta ação não foi realizada devido a uma situação de saúde do (único) orador convidado, Dr. Manuel Carvalho da Silva (intervenção cirúrgica)
<b>Resultados</b>	Não aplicável
<b>Fontes de Verificação</b>	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Esta ação não foi realizada devido a uma situação de saúde do (único) orador convidado, Dr. Manuel Carvalho da Silva (intervenção cirúrgica). No 2º semestre não foi realizada devido à falta de disponibilidade do orador.

<b>Atividade 4.1.2</b>	<b>Celebração do Dia Internacional para a Erradicação da Miséria (17 Outubro)</b> “Para acabar com a miséria, e se fosse eu que mandasse...fazia isto:”
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 1 - Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Celebração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 Outubro) “Para acabar com a miséria, e se fosse eu que mandasse...fazia isto:”

	Esta iniciativa pretendeu recolher contributos espontâneos da população, em local central da cidade (por ex. Praça da República, Viana Castelo). As alunas da turma do curso de animação sociocultural convidaram os cidadãos para expressar, num cartaz, as suas opiniões, desejos, expectativas, em resposta à questão “Para acabar com a miséria, e se fosse eu que mandasse...fazia isto:”
<b>Objetivo Geral</b>	Mobilizar a população para as questões da pobreza e da desigualdade social.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Reunir 500 opiniões/frases em resposta à questão “Para acabar com a miséria, e se fosse eu que mandasse...fazia isto:” - Divulgar as iniciativas nos mais diversos meios de comunicação social e na internet ( <i>facebook</i> , etc..)
<b>Destinatários</b>	Crianças, Jovens, População em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Articulação entre as diversas entidades parceiras
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo; ESM; GAF; IPSS's /ONG's
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro 2013
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo (Praça da República)
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de participantes: 200 (aprox.) Nº de opiniões / frases recolhidas: 130 Nº de assinaturas na Declaração “Por um Portugal+ Justo”: (esta Declaração não foi envolvida nesta comemoração, tendo sido substituída pelo próprio “muro”, em substituição das assinaturas foram colocadas as frases/propostas)
<b>Resultados</b>	Esta atividade permitiu recolher as opiniões de cerca de 130 cidadãos de Viana do Castelo sobre a forma de erradicar a extrema pobreza, na resposta à seguinte questão: “Para acabar com a miséria, e se fosse eu que mandasse...fazia isto:”. Estas foram algumas das respostas dadas pelos cidadãos que foram abordados no dia 17 de Outubro 2013, na Praça da República de Viana do Castelo: “Eu acabava com as guerras e distribuía terras pelos pobres”; “Oferecia mais oportunidades de trabalho”; “Voltava ao sistema de trocas”; “Redistribuía a riqueza do país”; “Mais Justiça, divisão da cultura, saúde e educação”; “Existir uma consciência social e criativa mais abrangente e mais prática”; “Pobreza é a vergonha nacional. Não à Fome”; “Distribuir o dinheiro e dar o dinheiro aos mais pobres, retirando aos mais ricos”; “Os homens da igreja pregam os méritos da pobreza, enquanto correm atrás da riqueza. Diz NÃO à pobreza”; “Acabar com os políticos que estão no governo e colocar outras pessoas”, etc... (ver anexo D).
<b>Fontes de Verificação</b>	Relatório Fotos Muro de frases (escritas pelos próprios/equipa de animação)
<b>Avaliação</b>	Tendo presente os objetivos traçados inicialmente e pela avaliação dos



	participantes, pode-se considerar que os objetivos foram concretizados. (ver anexo D)
--	---

<b>Atividade 4.1.3 Debate sobre as consequências da crise económica no distrito de Viana do Castelo</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Debate sobre as consequências da crise económica no distrito de Viana do Castelo
<b>Objetivo Geral</b>	Informar e sensibilizar a população sobre as consequências da crise económica na população do distrito de Viana do Castelo
<b>Objetivos Específicos</b>	Informar e sensibilizar a população sobre as consequências da crise económica na população do distrito de Viana do Castelo
<b>Destinatários</b>	População em geral; jovens estudantes do ensino secundário e do ensino superior (IPVC)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Realização de um debate entre representantes de diversas áreas: da área social, (IPSS), da área empresarial (AEVC), da área sindical (USVC), da área da educação (IPVC) e um representante político distrital (CIM).
<b>Parceiros</b>	Município Viana do Castelo; IPVC, IPSS, AEVC, USVC, CIM
<b>Cronograma</b>	Este debate foi adiado para o segundo semestre 2013 devido a constrangimentos no funcionamento do gabinete da EAPN VCT (houve mudança de instalações e de facto não tivemos telefone / internet durante cerca de 2 meses)
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo (local a definir)
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de participantes Nº. de oradores envolvidos
<b>Resultados</b>	Não aplicável
<b>Fontes de Verificação</b>	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Este debate foi cancelado (tinha sido adiado no 1º semestre) devido a enormes dificuldades logísticas, nomeadamente no funcionamento do gabinete da EAPN VCT (houve mudança de instalações e de facto não tivemos telefone / internet durante cerca de 2 meses). Por outro lado durante o mês de Setembro existiu uma licença por motivos de campanha eleitoral o que condicionou a realização do debate.



<b>Atividade 4.1.4 Participação no V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “ <i>lobby</i> ” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos em situação de pobreza/exclusão.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Enviar a delegação composta por 5 elementos do CCL (Conselho Consultivo Local) do Núcleo Distrital de Viana do Castelo.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a emancipação e a participação de grupos sociais desfavorecidos na discussão sobre as questões da pobreza e da exclusão social e das medidas de política social
<b>Objetivos Específicos</b>	- Preparar os participantes para o Fórum Nacional - Participação de 4 elementos do CCL do Núcleo de Viana do Castelo
<b>Destinatários</b>	Elementos do CCL da EAPN Viana do Castelo
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões de preparação da delegação, para o Fórum, tendo presente a temática selecionada e as metodologias definidas.
<b>Parceiros</b>	Não aplicável
<b>Cronograma</b>	14 e 15 de Outubro de 2013
<b>Local de realização</b>	Costa da Caparica
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de elementos da delegação de Viana do Castelo:2 Nº de reuniões de preparação do fórum: 2
<b>Resultados</b>	Documento de conclusões preparado pelo CCL de Viana do Castelo
<b>Fontes de Verificação</b>	Fotos
<b>Avaliação</b>	O CCL de Viana do Castelo tem apenas 2 elementos, bastante ativos e que acompanham de perto o trabalho realizado. Seria desejável um grupo mais alargado e diversificado, mas neste momento o CCL apenas tem estes 2 elementos.

<b>Atividade 4.1.5 Seminário “Qualificação e Sustentabilidade do 3º Sector: dinâmicas em Viana do Castelo”</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.

<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização deste seminário sobre o Terceiro Sector surgiu da importância de abordar as questões da qualidade e da sustentabilidade das organizações sociais no distrito de Viana do Castelo, no sentido de responder também às necessidades que estas organizações vivenciam diariamente. Considera-se pertinente abordar igualmente a questão da inovação social.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o debate sobre a atual situação das instituições do 3º sector e as perspectivas de futuro para a resposta social, particularmente numa altura de crise económica severa.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Envolver um mínimo de 20 participantes das IPSS's distritais
<b>Destinatários</b>	Municípios; IPSS/ONG; Redes Sociais concelhias; CIM
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Para este seminário foi apresentado um painel de enquadramento sobre a Qualificação e a Sustentabilidade das organizações sociais do Terceiro Sector e de que forma esta se relaciona com a luta contra a pobreza. Posteriormente, foram convidadas duas organizações que participaram em projetos da EAPN Portugal sobre esta temática no sentido de apresentarem os seus testemunhos e a sua experiência neste domínio. Da parte da parte, foi dinamizado uma mesa redonda com a participação de instituições locais apresentando, igualmente, a sua experiência e as suas práticas de sustentabilidade.
<b>Parceiros</b>	Município Viana do Castelo; IPSS
<b>Cronograma</b>	16 de Dezembro de 2013
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo (Auditório do Museu Municipal)
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de participantes: 45 Nº. de oradores envolvidos: 10
<b>Resultados</b>	- Reflexão sobre a importância da qualificação e da sustentabilidade das organizações sociais no contexto atual. - Apresentação de testemunhos concretos de organizações que estão a implementar estes processos: principais resultados, potencialidades e obstáculos. - Maior conhecimento das organizações do distrito que apresentaram as suas experiências e as suas práticas de sustentabilidade.
<b>Fontes de Verificação</b>	Relatório de conclusões Fotos Material de divulgação (programa) Folha de presenças Questionários de avaliação
<b>Avaliação</b>	A avaliação é muito positiva de acordo com a avaliação dos próprios participantes. No entanto, foram rececionados poucos questionários para o número total de participantes. Contudo, destaca-se na avaliação a pertinência e a atualidade da

	temática abordada (ver anexo F).
--	----------------------------------

<b>Atividade 4.1.6 Seminário do NRN: “Sustentabilidade e Qualificação do 3º sector”</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Trata-se de uma iniciativa organizada e realizada no âmbito do NR Norte da EAPN Portugal, constituído pelos seus Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Procurou ir ao encontro das necessidades identificadas junto do Terceiro Sector, inclusive juntos dos nossos associados, no que concerne, em particular, as questões da sustentabilidade.
<b>Objetivos</b>	Promover a reflexão e a partilha de conhecimentos, experiências e práticas profissionais no âmbito da sustentabilidade e qualificação das organizações do setor social, coma a abordagem de temas relacionados, tais como inovação social e angariação de fundos.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes do Terceiro Sector, outros.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O programa foi elaborado em conjunto, com o envolvimento dos parceiros. Contemplou a realização de Workshops temáticos – Qualificação do Terceiro Setor, financiamento público, angariação de fundos, inovação social. Apesar de ter existido uma divisão de tarefas pelos elementos do NRN, note-se que a maioria dos aspetos organizativos foram assegurados pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital do Porto, tendo em conta o local de realização do evento (distrito do Porto).
<b>Parceiros</b>	Impulso Positivo e Câmara Municipal de Matosinhos
<b>Cronograma</b>	07 de Novembro
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Matosinhos
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões realizadas (NRN): 1 - N.º de participantes – aprox. 150 - N.º de dinamizadores GT - 4
<b>Resultados</b>	- Promoção da participação dos cidadãos - Dinamização do tecido socioeconómico local e de organizações locais, no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz - Reforço do trabalho em rede com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local - Contributo do evento para os objetivos/ missão da organização

<b>Fontes de Verificação</b>	Programa e registos; Registos das Conclusões dos Workshops
<b>Avaliação</b>	A avaliação da atividade por parte dos participantes foi positiva. No entanto, tendo em conta a ampla divulgação, a adesão a nível distrital foi nula.

<b>Atividade 4.1.7 CDI – Centro de Documentação e Informação</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Centro de recursos com publicações relacionadas com as questões da pobreza e da exclusão social
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar informação atualizada e de interesse para as instituições e o público em geral, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responder às solicitações de informação;</li> <li>- Reforçar a oferta de material bibliográfico existente, mediante angariação de novas publicações;</li> <li>- Divulgar regularmente informação de interesse via correio eletrónico.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de fragilidade económica e social; população em geral; Associados e outras organizações sem fins lucrativos de ação social, Entidades públicas e Privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Aquisição/troca de publicações e acesso das publicações ao público; envio por correio eletrónico de informação
<b>Parceiros</b>	Instituições públicas /privadas
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Viana do Castelo da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de publicações entradas: 4</p> <p>Nº de publicações saídas: 5</p> <p>Nº. de solicitações: 5</p> <p>N.º de e-mails enviados: superior a 50</p> <p>Nº de consultas ao CDI: 10</p> <p>Perfil dos utilizadores do serviço: estudantes do ensino secundário e professores da área social; voluntários e elementos do CCL</p>
<b>Resultados</b>	Não aplicável
<b>Fontes de Verificação</b>	Não aplicável

<b>Avaliação</b>	O número de solicitações ao CDI (Centro de Documentação e Informação) é reduzido e não tem o impacto esperado. O CDI (Centro de Documentação e Informação) continua a registar uma fraca adesão dos potenciais utilizadores (instituições / pessoas em situação de dificuldade). Existe uma boa aceitação da informação por via eletrónica, existindo uma lista de distribuição de informação
------------------	---

<b>Atividade 4.1.8 Reuniões com os associados</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de "lobby" político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz á pobreza e á exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Reunir periodicamente com os associados para intercâmbio de informação, formação e reflexão sobre os temas da pobreza e da exclusão social e do contexto de desenvolvimento económico-social do distrito
<b>Objetivo Geral</b>	Reunir periodicamente os associados para intercâmbio de informação, reflexão e discussão de ações
<b>Objetivos Específicos</b>	Realizar 6 reuniões de associados ao longo do ano
<b>Destinatários</b>	Instituições associadas da EAPN Portugal e outras instituições mesmo que não associadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	É sempre convidado um orador qualificado para tratar o tema principal em agenda. As instituições são convidadas por carta porque consideramos ser a melhor forma de convite. São convidadas em média 40 instituições (associadas/não-associadas).
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas/não-associadas da EAPN Portugal (pertencentes ao distrito de Viana do Castelo.
<b>Cronograma</b>	8 Janeiro; 22 Março
<b>Local de realização</b>	Gabinete da EAPN Portugal/Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de reuniões realizadas:4 (8 Janeiro 2013; 22 Março 2013; 17 Setembro 2013; 22 Outubro 2013; Nº total de participantes:15 Nº. médio de participantes nas reuniões:4 Nº de participantes técnicos: 14 Nº. de participantes dirigentes: 1 Nº. de atas realizadas: 0

<b>Resultados</b>	Devido ao modelo utilizado para as reuniões (exposição de temas por oradores convidados), não existem resultados concretos.
<b>Fontes de Verificação</b>	Agendas (convocatórias)
<b>Avaliação</b>	A avaliação não pode ser considerada positiva, uma vez que se continua a registar uma média de participantes muito baixa. Esta atividade, sendo importante para a EAPN, tem sido uma das atividades mais difíceis de implementar com sucesso, a par da filiação de novos associados. Esta fraca participação fica a dever-se a um conjunto de fatores, dentre os quais poderá estar a longa ausência de contacto ou ineficiente comunicação entre o Núcleo Distrital de Viana do Castelo e as instituições associadas, ou ainda uma diferença de objetivos na atuação entre a organização e alguns dos seus associados. De qualquer forma, irá ser feito um esforço de reaproximação com os associados no sentido de perceber melhor quais as suas expectativas relativamente à organização, com vista a uma maior participação.

<b>Atividade 4.1.9</b>	<b>"Workshop" sobre Participação (EAPN Viana Castelo / EAPN Braga / EAPN Galiza)</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se que a iniciativa, a desenvolver em parceria com o Núcleo de Viana da EAPN Portugal e a EAPN Galiza, vá ao encontro de um dos objetivos do Ano Europeu dos Cidadãos 2013: <i>"Aumentar a sensibilização para a forma como os cidadãos podem beneficiar dos direitos e políticas da UE e estimular a sua participação ativa no processo de elaboração das políticas da União"</i> . Portanto a iniciativa será enquadrada no assinalar do referido Ano Europeu.
<b>Objetivo Geral</b>	Os objetivos passam pelo intercâmbio e divulgação de boas práticas de participação ativa dos cidadãos na definição das políticas públicas, desde o nível mais macro (europeu) ao nível mais micro (concelhio).
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para a importância da participação dos cidadãos na definição de políticas públicas.</li> <li>- Dar a conhecer "boas práticas" de participação desenvolvidas nos diversos territórios.</li> <li>- Incentivar a implementação de mecanismos e estratégias de participação social e cívica, em particular, ao nível do combate à pobreza e exclusão social, numa perspectiva multidimensional e multisectorial.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	IPSS/ONG; Entidades públicas/privadas; população em geral

<b>Metodologia e Planeamento</b>	A realização desta iniciativa implicará a realização de reuniões conjuntas, a divisão de tarefas e de responsabilidades pelas entidades parceiras. O formato da iniciativa (workshop, fórum, colóquio, etc.) será definido igualmente em conjunto.
<b>Parceiros</b>	EAPN Braga / EAPN Galiza
<b>Cronograma</b>	<b><u>Esta atividade não foi nem será realizada</u></b> (aparente desinteresse da EAPN Galiza: após contactos para a sua realização, não houve resposta, positiva ou negativa)
<b>Local de realização</b>	Não aplicável
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes N.º de Oradores Nível de satisfação dos participantes relativamente aos conteúdos apresentados Nível de satisfação dos participantes relativamente aos aspetos organizativos
<b>Resultados</b>	Não se aplica
<b>Fontes de Verificação</b>	Não se aplica
<b>Avaliação</b>	Esta atividade não foi realizada devido a um aparente desinteresse da EAPN Galiza (não respondeu a diversos contactos no sentido de programar este evento conjunto).

#### Outras ações de informação não previstas em plano de atividades

<b>Atividade 4.1.10 Sessões de sensibilização/informação sobre Comunidades Ciganas</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 1 - Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo. Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição</b>	Pretende-se com estas ações promover um conhecimento mais aprofundado sobre as comunidades ciganas, desmistificando preconceitos e estereótipos que a sociedade em geral possui. Pretende-se igualmente promover parcerias (informais) de forma a apoiar as intervenções que as organizações locais desenvolvem com estas comunidades.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o debate sobre os estereótipos que ainda persistem relativamente à etnia cigana e formas de os ultrapassar.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Sensibilizar para a importância de uma sociedade intercultural;



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o conhecimento da cultura cigana;</li> <li>- Desmistificar ideias pré-concebidas e estereótipos sobre estas comunidades;</li> <li>- Facultar algumas pistas de intervenção com estas comunidades;</li> <li>- Melhorar a intervenção desenvolvida com estas comunidades.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Profissionais de várias áreas de intervenção, comunidade em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Estas ações contaram com a presença de uma técnica interna da organização responsável por esta área e com a presença de um ex-mediador municipal de etnia cigana. Consideramos que a presença de um elemento da etnia cigana é uma mais-valia para a reflexão e o debate que se pretende obter no sentido de desconstruir representações e de obter um conhecimento mais aprofundado sobre estas comunidades. Assim, as sessões foram dinamizadas pelos dois convidados. Foi exibido o filme “Desencontros” que contempla um testemunho de uma família cigana.
<b>Parceiros</b>	Protocolo RSI de Darque (Viana do Castelo); Agrupamento Escolas Carteadado Mena
<b>Cronograma</b>	7 Fevereiro (técnicos de intervenção social e sociedade em geral); 1 Março (sessão para pais de etnia cigana e professores do Agrupamento de Escolas Carteadado Mena).
<b>Local de realização</b>	Sala Edifício Vila Rosa (7 de fevereiro) Agrupamento de Escolas Carteadado Mena – Darque (1 março)
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º ações realizadas: 2</li> <li>- N.º total de participantes: 60 (10 participantes no dia 07 de fevereiro e 50 participantes no dia 01 de março).</li> </ul> Perfil dos participantes: professores, pais e outros técnicos de intervenção social
<b>Resultados</b>	Aumento do conhecimento sobre as comunidades ciganas e a desmistificação de algumas representações. Contributo para a diminuição do desconhecimento existente sobre estas comunidades. Fortalecimento do trabalho desenvolvido com o Agrupamento de Escolas Carteadado Mena e com a equipa de RSI de Darque.
<b>Fontes de Verificação</b>	Fotos Folha de presenças Folheto de divulgação
<b>Avaliação</b>	As sessões, nomeadamente a que decorreu no Agrupamento Escolas Carteadado Mena, têm uma avaliação positiva, tendo proporcionado um conhecimento sobre os principais problemas das comunidades ciganas em Darque, assim como a partilha de metodologias e formas de intervenção.



<b>Atividade 4.1.11 Sessões de sensibilização/informação direcionadas às Comunidades Ciganas</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 2 – Promover a participação social e cívica dos cidadãos em situação de pobreza/exclusão e de cidadãos com algum nível de incapacidade/deficiência/dependência. Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição</b>	A solicitação destas sessões resultou do trabalho desenvolvido com as organizações nas sessões apresentadas na atividade anteriormente sobre as comunidades ciganas. As organizações referiram que era igualmente pertinente trabalhar paralelamente as comunidades ciganas para a sensibilização e a importância da escolarização nos seus processos de inclusão. Assim, foram definidas um conjunto de ações que consistem em sessões que abordam temas específicos, como por exemplo: a educação, a saúde, o papel da mulher nas comunidades ciganas, dificuldades de inclusão social, entre outros.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a inclusão das comunidades ciganas, apostando no seu envolvimento e participação
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a reflexão sobre as principais dificuldades de inclusão das comunidades ciganas, demonstrando formas de pensar e de estar dentro das mesmas;</li> <li>- Promover e incentivar a importância da escolarização junto das crianças ciganas e dos seus pais;</li> <li>- Demonstrar que os seus projetos de vida passam pela frequência escolar;</li> <li>- Desconstruir e desmistificar alguns mitos existentes relativamente à escola.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pais e crianças das comunidades ciganas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Esta sessão contou com a presença de uma técnica interna da organização responsável por esta área e com a presença de um ex-mediador municipal de etnia cigana. Consideramos que a presença de um elemento da etnia cigana é uma mais-valia para a reflexão e o debate que se pretende obter no sentido de desconstruir representações e de sensibilizar para a importância de algumas questões-chave para o exercício da cidadania. Nesta ação também esteve presente o dinamizador do projeto Escolhas.
<b>Parceiros</b>	Protocolo RSI de Darque e projeto Escolhas da mesma freguesia
<b>Cronograma</b>	3 de junho (1 sessão) e 17 de setembro (2 sessões: mulheres e jovens)
<b>Local de realização</b>	Junta de freguesia de Darque

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º ações realizadas: 3</li> <li>- N.º total de participantes: + ou - 40</li> <li>- Perfil dos participantes: famílias da etnia cigana</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão e debate sobre as principais dificuldades de inclusão das comunidades ciganas a nível local.</li> <li>- Reflexão sobre o papel da mulher nas comunidades ciganas e a igualdade de oportunidades.</li> <li>- Reflexão e debate sobre os projetos de vida dos jovens participantes.</li> <li>- Fortalecimento do trabalho desenvolvido com a equipa de RSI de Darque e com o Projeto Escolhas.</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Fotos</p> <p>Folha de presenças</p> <p>Folheto de divulgação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Estas sessões foram avaliadas de forma positiva visto que permitiu um intercâmbio entre pessoas de etnia cigana e não cigana (1º sessão), assim como um maior conhecimento sobre as comunidades (fundamentalmente sobre a sua cultura) junto das pessoas não ciganas.</p>

Atividade 4.1.12 “Workshop” Medidas Ativas de Emprego – Público Jovem”	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	<p>Objetivo 1 - Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, mais concretamente no distrito de Viana do Castelo.</p> <p>Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Os últimos anos do panorama político nacional têm acarretado transformações sociais estruturantes, que têm vindo a ser acompanhadas por mudanças significativas ao nível das políticas públicas de inserção através do emprego. No sentido da execução e da resposta a estas mudanças, organismos como o IEFP têm vindo a desenvolver diretivas, recomendações e medidas (Criação do próprio emprego, Formação ao longo da vida, Contrato Emprego Inserção, Impulso Jovem, entre outras) no âmbito do emprego e formação profissional que visam dar resposta ao difícil objetivo da inserção laboral.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Esta sessão visa uma abordagem simultaneamente operacional e de reflexão dirigida às diretivas, recomendações e medidas. O objetivo principal desta ação

	<p>é a produção de informação qualificada e atualizada e a reflexão por profissionais de intervenção social, particularmente aqueles que trabalham nas áreas da empregabilidade de públicos mais desfavorecidos no mercado de trabalho, sobre diretivas, recomendações e medidas nacionais de emprego.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de informação qualificada e atualizada e reflexão por profissionais de intervenção social, particularmente aqueles que trabalham nas áreas da empregabilidade de públicos mais desfavorecidos no mercado de trabalho, sobre medidas de política ativa de emprego, particularmente as direcionadas para jovens, como sejam os estágios profissionais e o Passaporte Emprego.</li> <li>- Aprofundamento de conhecimentos e competências profissionais dos participantes, tendo em vista uma melhor adaptação às mutações organizacionais e o reforço da empregabilidade dos públicos mais vulneráveis com os quais contactam diariamente.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Profissionais de organizações públicas e privadas sem fins lucrativos, empresários; organizações empresariais e sindicais; entidades de ensino e jovens.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Mesa Redonda precedida de apresentação das medidas ativas de emprego pelo IEFP:
<b>Parceiros</b>	IEFP
<b>Cronograma</b>	3 Março
<b>Local de realização</b>	Sala do Edifício Vila Rosa – Viana do Castelo
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º ações realizadas: 1</li> <li>- N.º de participantes: 21</li> <li>- N.º de documentos elaborados: 1 (documento de conclusões da ação)</li> <li>N.º de concelhos representados: 3 (Viana do Castelo, Ponte de Lima (e Paredes de Coura)</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<p>Apresentação de Propostas não se dirigindo apenas à questão do emprego/desemprego juvenil mas também do emprego/desemprego em geral.</p> <p>Conhecimento das medidas ativas de emprego</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Fotos</p> <p>Folha de presenças</p> <p>Programa</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Os dados permitem-nos concluir por uma avaliação significativamente positiva de praticamente todos os indicadores assumidos, a qual se denota, designadamente, na satisfação global face à sessão na qual 17 dos 19 inquiridos revelam-se satisfeitos. Os indicadores que nos demonstram necessidades de melhoria passam pela duração da iniciativa, a documentação entregue e o debate proporcionado. Destaque-se igualmente uma avaliação extremamente positiva do tema e das intervenções. (ver relatório em anexo E).</p>

## 4.2 Formação

<b>Atividade 4.2.1</b>		<b>Ação de formação sobre Sustentabilidade das IPSS / ONG (financiamento e gestão)</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.	
<b>Descrição/Contextualização</b>	24 horas de formação: Sustentabilidade das IPSS / ONG (financiamento e gestão)	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Realizar 24 horas de formação; Abranger um mínimo de 10 formandos	
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação	
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo	
<b>Cronograma</b>	Abril 2013	
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo	
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de horas executadas Nº de formandos Nº de desistências Nº. de certificados emitidos Nível de concretização das expectativas dos formandos Nível de satisfação com a estrutura global da formação	
<b>Avaliação</b>	Esta acção de formação não se realizou, tendo sido substituída pela formação em PDI (Planos de Desenvolvimento Individual).	

<b>Atividade 4.2.2</b>		<b>Ação de formação PDI Infantil (Inicial)</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades	

	diagnosticadas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população infantil/juvenil, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</li> <li>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</li> </ol> </li> <li>2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual: <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</li> <li>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes à temática</li> <li>2.3. Construção e Análise de um PI.</li> </ol> </li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo
<b>Cronograma</b>	5 Abril
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de horas executadas:7</p> <p>Nº de formandos:17</p> <p>Nº de desistências:</p> <p>Nº. de certificados emitidos:17</p> <p><u>Nível de concretização das expectativas dos formandos:</u>16 formandos disseram que sim, que a ação de formação foi ao encontro das expectativas: 1 formando não respondeu.</p> <p><u>Nível de satisfação com a estrutura global da formação:</u> 17 formandos responderam afirmativamente. Em termos estatísticos, as respostas favoráveis são 100% do total de respostas.</p>
<b>Resultados</b>	<p>Contributo do aumento de competências para a construção de PI individual.</p> <p>Realização de uma 2ª edição da formação em PI Infantil</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	<p>Inquéritos de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a. (Anexo B)</p> <p>Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo. Verificou-se a utilidade da formação para a adequação das práticas institucionais de acordo com os modelos e regras previstas pela tutela (segurança social).</p>

<b>Atividade 4.2.3</b>		<b>Ação de formação PDI Adulto (Inicial)</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população idosa na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.		
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;		
<b>Objetivos Específicos</b>	<p><b>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:</b></p> <p>1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos</p> <p><b>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</b></p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construir e analisar um PI.</p>		
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.		
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo		
<b>Cronograma</b>	4 Abril		
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de horas executadas:7</p> <p>Nº de formandos:18</p> <p>Nº de desistências:0</p> <p>Nº. de certificados emitidos:18</p> <p><u>Nível de concretização das expectativas dos formandos:</u>14 formandos disseram que sim, que a ação de formação foi ao encontro das expectativas: 3 formandos disseram que apenas parcialmente a formação foi ao encontro das expectativas: 1 formando não respondeu.</p> <p><u>Nível de satisfação com a estrutura global da formação:</u> 18 formandos responderam afirmativamente. Em termos estatísticos, as respostas favoráveis são 100% do total de respostas.</p>		

<b>Resultados</b>	Contributo do aumento de competências para a construção de PI Adulto Realização de uma 2ª edição da formação em PI Adulto
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	Inquéritos de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a. (Anexo B) Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo. Verificou-se a utilidade da formação para a adequação das práticas institucionais de acordo com os modelos e regras previstas pela tutela (segurança social).

<b>Atividade 4.2.4</b>	<b>Ação de formação “A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção social com clientes muito vulneráveis”</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
<b>Descrição</b>	No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. Contudo, a implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os envolvidos no sistema de intervenção social atual (profissionais, serviços e clientes). Nesta ação de formação, aborda-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procura-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do gestor de caso no atual contexto da intervenção social.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
<b>Objetivos Específicos</b>	Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-

	cliente.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com a formadora. Foi elaborado um Plano de formação e um Dossier da formação.
<b>Parceiros</b>	Convento do Carmo
<b>Cronograma</b>	28,29 Novembro / 5,6,9 Dezembro 2013
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo (Convento do Carmo)
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de horas executadas:34 Nº de formandos:11 Nº de desistências:0 Nº. de certificados emitidos: 11 <u>Nível de concretização das expectativas dos formandos:</u> na resposta à questão “ <i>Na sua opinião esta acção de formação veio de encontro às suas expectativas?</i> ”, as 11 formandas (100%) responderam afirmativamente; <u>Nível de satisfação com a estrutura global da formação:</u> na resposta à questão “ <i>Em relação à estrutura global desta acção de formação, considera que o seu planeamento resultou positivamente?</i> ”, as 11 formandas (100%) responderam afirmativamente;
<b>Resultados</b>	Contributo para o aumento de competências dos profissionais da área social, nomeadamente que trabalham diretamente com clientes muito vulneráveis
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	Inquéritos de avaliação aos formandos e à formadora. (ver anexo B). Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo.

#### Outras ações formativas não previstas em plano de atividades

Atividade 4.2.5	Ação de formação PDI Infantil (Inicial)
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população infantil/juvenil, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.



<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças;</p> <p>1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</p> <p>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</p> <p>2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</p> <p>2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes à temática</p> <p>2.3. Construção e Análise de um PI.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo
<b>Cronograma</b>	5 junho
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de horas executadas:7</p> <p>Nº de formandos:21</p> <p>Nº de desistências:0</p> <p>Nº. de certificados emitidos:21</p> <p><u>Nível de concretização das expectativas dos formandos:</u> 20 formandos disseram que sim, que a ação de formação foi ao encontro das expectativas: 1 formando disse que não.</p> <p><u>Nível de satisfação com a estrutura global da formação:</u> 21 formandos responderam afirmativamente. Em termos estatísticos, as respostas favoráveis são 100% do total de respostas.</p>
<b>Resultados</b>	Contributo do aumento de competências para a construção de PI individual.
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	Inquéritos de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a. (Anexo B) Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo. Verificou-se a utilidade da formação para a adequação das práticas institucionais de acordo com os modelos e regras previstas pela tutela (segurança social).

<b>Atividade 4.2.6</b>	<b>Ação de formação PDI Adulto (Inicial)</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população idosa na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
<b>Objetivos Específicos</b>	<p><b>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:</b></p> <p>1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos</p> <p><b>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</b></p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construir e analisar um PI.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo
<b>Cronograma</b>	27 junho
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de horas executadas:7</p> <p>Nº de formandos:19</p> <p>Nº de desistências:0</p> <p>Nº. de certificados emitidos:19</p> <p><u>Nível de concretização das expectativas dos formandos:</u>18 formandos disseram que sim, que a ação de formação foi ao encontro das expectativas; 1 formando não respondeu.</p> <p><u>Nível de satisfação com a estrutura global da formação:</u> 18 formandos responderam afirmativamente. Em termos estatísticos, as respostas favoráveis são 100% do total de respostas. Nota: 1 formando não respondeu ao inquérito.</p>
<b>Resultados</b>	Contributo do aumento de competências para a construção de PI Adulto
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	Inquéritos de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a. (Anexo B) Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo. Verificou-se a utilidade da formação para a adequação das

	práticas institucionais de acordo com os modelos e regras previstas pela tutela (segurança social).
--	---

<b>Atividade 4.2.7 Ação de formação PDI Adulto (aprofundamento)</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população idosa na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
<b>Objetivos Específicos</b>	<p><b>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:</b></p> <p>1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos</p> <p><b>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</b></p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construir e analisar um PI.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo
<b>Cronograma</b>	28 de Outubro
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de horas executadas:7</p> <p>Nº de formandos:12</p> <p>Nº de desistências:0</p> <p>Nº. de certificados emitidos: 12</p> <p><u>Nível de concretização das expectativas dos formandos:</u>11 formandos disseram que sim, que a ação de formação foi ao encontro das expectativas; 1 formando não respondeu.</p> <p><u>Nível de satisfação com a estrutura global da formação:</u> 11 formandos responderam afirmativamente; 1 formando não respondeu.</p>

<b>Resultados</b>	Contributo do aumento de competências para a construção de PI Adulto
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo. Verificou-se a utilidade da formação para a adequação das práticas institucionais de acordo com os modelos e regras previstas pela tutela (segurança social).

<b>Atividade 4.2.8</b>	<b>Ação de formação PDI Infantil (aprofundamento)</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população infantil/juvenil, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
<b>Objetivos Específicos</b>	<p><b>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:</b></p> <p>1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos</p> <p><b>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</b></p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construir e analisar um PI.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
<b>Parceiros</b>	Município de Viana do Castelo
<b>Cronograma</b>	29 de Outubro
<b>Local de realização</b>	Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de horas executadas:7</p> <p>Nº de formandos:16</p> <p>Nº de desistências:0</p> <p>Nº. de certificados emitidos: 16</p>

	<p>Nível de concretização das expectativas dos formandos: 16 formandos (100%) disseram que sim, que a acção de formação foi ao encontro das expectativas;</p> <p>Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 16 formandos (100%) responderam afirmativamente;</p>
<b>Resultados</b>	Contributo do aumento de competências para a construção de PI Adulto
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico.
<b>Avaliação</b>	Esta ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos, refletida na avaliação em anexo. Verificou-se a utilidade da formação para a adequação das práticas institucionais de acordo com os modelos e regras previstas pela tutela (segurança social).

### 4.3 Investigação e projetos

Atividade 4.3.1	Conselho Consultivo Local
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos em situação de pobreza/exclusão e de cidadãos com algum nível de incapacidade/deficiência/dependência.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O CCL (Conselho Consultivo Local) do Núcleo Distrital de Viana do Castelo é um órgão consultivo de nível distrital constituído por pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza ou que têm interesse na questão da pobreza e exclusão social. Este grupo tem um papel cada vez mais relevante nas atividades do núcleo e é constituído neste momento por 5 elementos, que colaboram de forma muito regular no desenvolvimento das atividades.
<b>Objetivo Geral</b>	Ouvir, conhecer, perceber e aprender as diferentes realidades vividas pelas pessoas que têm uma experiência directa da situação de pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Participação regular dos elementos deste CCL, para que se integrem o mais possível nas atividades desenvolvidas
<b>Destinatários</b>	Cidadãos em situação de pobreza/exclusão social ou que tenham interesse no problema
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões regulares, planeamento, execução e avaliação de acções
<b>Parceiros</b>	Não aplicável
<b>Cronograma</b>	Todo o ano

<b>Local de realização</b>	Diferentes locais
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº total de elementos:4 (apenas 3 elementos em Dezembro) Nº médio de participantes:3 Nº. de reuniões realizadas:4 Nº. de ações desenvolvidas: 6 (com participação de elementos do CCL) Nº de ações em que participam: 6
<b>Resultados</b>	Reforço das competências e da autoestima e do sentido de utilidade dos elementos do CCL que participam na execução das atividades.
<b>Fontes de Verificação</b>	Fotos Relatórios de execução das ações
<b>Avaliação</b>	Os elementos do CCL de Viana do Castelo são muito participativos e colaboram nas ações desenvolvidas. Prestam apoio aos mais diferentes níveis, desde apoio na informação, formação e investigação.

<b>Atividade 4.3.2</b>	<b>Atualização do estudo de caracterização do distrito de Viana Castelo</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 4 - Promover o conhecimento da realidade económica e social do distrito, através da atualização dos estudos de investigação (“A dinâmica da sub-região do Minho Lima a nível económico e social”) e promover o debate sobre a resposta social à situação económica e social. Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Atualização de dados económicos e sociais ao nível da NUT III Minho Lima
<b>Objetivo Geral</b>	Manter uma base de dados de fácil acesso (um BI da sub-região do Minho Lima), com os principais indicadores sociais e económicos ao nível da NUT III Minho Lima (distrito de Viana do Castelo)
<b>Objetivos Específicos</b>	Manter uma base de dados de fácil acesso com os principais indicadores sociais e económicos ao nível da NUT III Minho Lima (distrito de Viana do Castelo)
<b>Destinatários</b>	IPSS/ONG; Entidades públicas/privadas; população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Recolha e tratamento de dados estatísticos e posterior integração numa base de dados para consulta
<b>Parceiros</b>	Não aplicável
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	EAPN Portugal _ Viana Castelo
<b>Indicadores de</b>	Nº de indicadores recolhidos e tratados:72

<b>desempenho</b>	<p>Tipo de indicadores: económicos, sociais, demográficos, segurança, apoio social, etc.</p> <p>Fontes de informação consultadas: INE (Instituto Nacional Estatística)</p> <p>Nº de solicitações: 3 (meios de comunicação social local, alunos das escolas secundárias do concelho de Viana do Castelo,</p> <p>- Nº de documentos produzidos: 1</p>
<b>Resultados</b>	Análise de 72 indicadores referentes à sub-região Minho Lima
<b>Fontes de Verificação</b>	BI Minho Lima 2013 (documento PDF) (anexo C)
<b>Avaliação</b>	Este trabalho de investigação analisa de uma forma resumida os principais indicadores da sub-região Minho Lima. São analisados 72 indicadores sobre os principais temas do território (População; Educação; Mercado de Trabalho; Proteção Social; Justiça e Segurança), com tabelas e respectiva análise.

<b>Atividade 4.3.3 Projecto “Conhecer o futuro a partir da escola”</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição</b>	Promover a coresponsabilidade no bem-estar e na coesão social, tendo em consideração a vontade e o potencial de cada indivíduo. Aplicação nas escolas secundárias da metodologia SPIRAL promovida pelo Conselho da Europa, tentando perceber quais as prioridades dos jovens ao nível das políticas públicas.
<b>Objetivo Geral</b>	Aprofundar o conhecimento das perceções sociais e económicas dos jovens do concelho de Viana do Castelo e o seu sentimento de bem – estar/mal-estar.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Aplicar a metodologia ao maior número possível de alunos e profissionais da ESM. Conhecer as perceções de bem-estar/mal-estar dos alunos e profissionais da ESM Definição de iniciativas de acordo cm resultados obtidos
<b>Destinatários</b>	Jovens estudantes, professores, funcionários (comunidade educativa)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	SPIRAL (metodologia SPIRAL promovida pelo Conselho da Europa) São constituídos grupos homogéneos, representativos da população que queremos atingir (grupo homogéneo de alunos, de professores, de funcionários). Estes grupos são trabalhados com a metodologia SPIRAL e depois são feitas reuniões de devolução dos resultados. O objetivo final é extrair destes grupos projetos ou iniciativas de melhoria da vida dentro da escola.
<b>Parceiros</b>	Escola Secundaria Monserrate (numa 1ª fase) Outras escolas secundárias do concelho de Viana do Castelo (numa fase posterior)

<b>Cronograma</b>	Todo o ano 2013
<b>Local de realização</b>	Escola Secundaria Monserrate Outras escolas secundárias do concelho de Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de grupos homogéneos constituídos Nº de alunos envolvidos Nº. de professores envolvidos Nº de sessões desenvolvidas
<b>Resultados</b>	Não aplicável
<b>Fontes de Verificação</b>	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Esta atividade não foi realizada. Não se verificaram na ESM (Escola Secundária de Monserrate) as condições necessárias para o início desta atividade (trata-se de uma atividade exigente a nível de tempo e recursos). Por outro lado, a metodologia SPIRAL não teve a implementação esperada (diversos constrangimentos, nomeadamente ao nível dos programas informáticos, inviabilizaram a sua implementação).

<b>Atividade 4.3.4</b>	<b>Projeto Saberes Partilhados</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 - Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta atividade integra a celebração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre gerações (2012), decorrente de uma proposta de parceria da Ajudaris. O Projecto encontra-se em operacionalização no âmbito do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, integrando, por isso, os seis Núcleos Distritais que o compõem e a sua inscrição no presente plano visa a finalização das suas atividades.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a partilha de saberes entre gerações através da recolha, sistematização, compilação e divulgação de histórias sobre os saberes tradicionais que existem nas comunidades locais e que fazem parte das vivências de diferentes gerações.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Sensibilizar as novas gerações para a importância do conhecimento adquirido ao longo da vida. Todas as pessoas são válidas, têm conhecimento e saberes que devem ser transmitidos e preservados. - Promover a solidariedade intergeracional e a aprendizagem mútua a partir das



	<p>experiências de vida das pessoas idosas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a disseminação e a valorização dos saberes tradicionais, assim como da cultura local.</li> <li>- Contribuir para a criação de espaços de participação efetiva das pessoas idosas.</li> <li>- Desconstruir representações negativas sobre as pessoas idosas e sobre o envelhecimento.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Idosos e Jovens
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Núcleo de Viana do Castelo irá planear em colaboração com os Núcleos do Norte. No entanto, cada núcleo terá de identificar dois idosos (uma mulher e um homem) para serem entrevistados.
<b>Parceiros</b>	Ajudaris e o Instituto multimédia do Porto
<b>Cronograma</b>	2013
<b>Local de realização</b>	Distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de entrevistas realizadas</p> <p>Nº. de entrevistas tratadas</p> <p>Nº. de instituições parceiras</p> <p>Nº. de pessoas identificadas: 2</p>
<b>Resultados</b>	Não aplicável
<b>Fontes de Verificação</b>	Não aplicável
<b>Avaliação</b>	Esta ação não foi realizada devido à falta de disponibilidade o parceiro – Instituto de Multimédia que ia assegurar a captação e filmagem dos testemunhos.

<b>Atividade 4.3.5 Colaboração / Participação na Rede Social de Viana do Castelo</b>	
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	<p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O núcleo faz parte da Rede Social de Viana do Castelo, tendo colaborado na dinamização da mesma. Em 2013, pretende-se continuar este trabalho de colaboração. Integrou o Grupo de Trabalho sobre a família e a Coesão Social para o desenvolvimento do PDSS do concelho (Plano de Desenvolvimento Social e Saúde).
<b>Objetivo Geral</b>	Participar na Rede Social de Viana do Castelo e promover o lobby ao nível das

	estratégias de intervenção a nível local
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Participar nas reuniões de CLAS - Apoiar ações a realizar no concelho
<b>Destinatários</b>	IPSS/ONG; Entidades públicas/privadas;
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões trimestrais a convite do presidente do CLAS Viana do Castelo
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram a Rede Social de Viana do Castelo
<b>Cronograma</b>	26 Março; 12 e 18 Junho (reunião CLAS Viana Castelo); 10 Dezembro (reunião CLAS Viana Castelo).
<b>Local de realização</b>	Instalações municipais- Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de reuniões: 4 (2 reunião de CLAS; 2 reuniões do GT família /coesão social)
<b>Resultados</b>	Diagnóstico Social (DS) Plano desenvolvimento Social e Saúde (PDSS)
<b>Fontes de Verificação</b>	Agendas / atas das reuniões Folhas de presença
<b>Avaliação</b>	A participação do Núcleo Distrital de Viana do Castelo é regular, presente em todas as reuniões promovidas no âmbito da rede social concelhia. Neste semestre integrou o grupo de trabalho família /coesão social constituído para a definição do PDSS do concelho, onde tivemos oportunidade de alertar para diversos problemas sociais que devem constar no documento final (PDSS).

<b>Atividade 4.3.6</b>	<b>Colaboração/ Participação na Plataforma Supra Concelhia Minho-Lima</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “ <i>lobby</i> ” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 5 – Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Viana do Castelo integra a Plataforma Supra Concelhia, colaborando na sua dinamização. No 1º semestre de 2013 apenas foi realizada uma reunião (22 Março)
<b>Objetivo Geral</b>	Participar na Plataforma Supra Concelhia e promover o lobby ao nível das estratégias de intervenção a nível local
<b>Objetivos Específicos</b>	Participar nas reuniões de Plataforma Supra Concelhia Apoiar ações a realizar

<b>Destinatários</b>	IPSS/ONG; Entidades públicas/privadas;
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões periódicas a convite do diretor do CDSS Viana do Castelo
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram a Plataforma Supra Concelhia
<b>Cronograma</b>	22 Março
<b>Local de realização</b>	Instalações municipais- Viana do Castelo
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de reuniões:1
<b>Resultados</b>	Não se aplica
<b>Fontes de Verificação</b>	Agendas / atas das reuniões Folhas de presença
<b>Avaliação</b>	A participação do Núcleo Distrital de Viana do Castelo é regular, presente em todas as reuniões promovidas no âmbito da rede social supraconcelhia. A plataforma supraconcelhia Minho-Lima é pouco dinâmica, não existindo atividades a decorrer, sendo apenas tratados os assuntos da agenda, geralmente apresentados pelo diretor/equipa do CDSS VCT.

#### 4.4 Outras atividades

##### 4.4.1 Estruturas de dinamização e funcionamento da EAPN Portugal

- Reuniões do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal
- Reuniões nacionais da equipa técnica da EAPN Portugal

##### 4.4.2 Planeamento e avaliação

###### Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

- Realização dos relatórios após a realização de cada ação;
- Realização do relatório de avaliação e execução trimestral, semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 10 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respectivos justificativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 31 de cada mês.

#### 4.4.3 Ações desenvolvidas com outras entidades

##### Grupo de apoio a famílias

Acompanhamento de 5 famílias em situação de privação material, beneficiárias do apoio financeiro do fundo de doadores (Grupo Apoio Famílias). Colaboração com o Grupo Apoio Famílias para apoio a famílias em situação grande dificuldade económica/social; colaboração com o Município de Viana do Castelo para atribuição de vales sociais. Encaminhamento de pessoas em situação de pobreza para instituições (Caritas, GAF e outras).

##### Visitas a bairros sociais e a algumas zonas mais carenciadas da cidade

As visitas aos bairros sociais servem para perceber o contexto e as dificuldades em que as pessoas vivem (Visita ao bairro social de Darque e visita a famílias em situação de pobreza).

##### Visitas a municípios e a instituições do concelho / distrito

O objetivo destas visitas é perceber a dinâmica e a intervenção das diversas instituições (sociais, sindicais, empresariais, de formação, etc.) e qual o contributo que aportam à comunidade e qual é o diagnóstico que fazem da realidade do território.

- Visitas a Juntas de Freguesia: Santa Maria Maior e Chafé (Viana do Castelo); Vila Nova de Cerveira
- Visita à Escola de Hotelaria de Viana do Castelo
- Visita à ARPVC (Associação de Reformados Pensionistas Viana do Castelo)
- Visita à CIM Alto Minho (Comunidade Intermunicipal Alto Minho)

#### 5. Metodologia e Avaliação

A metodologia utilizada na prossecução dos objetivos do Núcleo distrital da EAPN Portugal de Viana do Castelo passa pelo desenvolvimento de parcerias com instituições do distrito, públicas ou privadas, ligadas ou não à área social (naturalmente com destaque para as organizações da área social). Por outro lado, pretendemos cada vez mais o envolvimento e a participação das pessoas em situação de exclusão no cumprimento dos objetivos da EAPN Portugal.

Vamos tentar aumentar a participação e o envolvimento de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social. É precisamente com esse objetivo que são realizadas as reuniões do Conselho Consultivo Local. Um outro aspeto muito importante é o princípio da subsidiariedade. Procura-se a partilha de responsabilidade na tomada das decisões e da coresponsabilização no desenvolvimento das ações, em relação às quais está subjacente o diagnóstico da realidade local, dos problemas e prioridades, elaborado com base na análise dos documentos existentes e da informação disponível. Neste sentido as ações são planeadas e realizadas em conjunto com os parceiros mais diretos, e cada vez mais com os elementos do CCL (Conselho Consultivo Local).

As ações promovidas dirigem-se a diversos destinatários, dos quais se destacam em primeiro lugar as pessoas em situação de pobreza e exclusão, os jovens, a sociedade em geral, e de uma forma geral, as próprias organizações sem fins lucrativos (associados e não associados) e entidades públicas.

## **6. Recursos Humanos e Materiais**

### **Recursos Humanos:**

1 Técnico licenciado afeto a 100%; 2 pessoas colaboram regularmente de diferentes formas (no caso de José Moreira, no eixo de investigação) ou prestando apoio nas ações realizadas (Manuel Sousa). Estes elementos integram o CCL (Conselho Consultivo Local).

### **Recursos Materiais:**

1 Gabinete cedido gratuitamente pelo Município de Viana do Castelo. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora, fax/fotocopiadora). Possui, igualmente, publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta.

## **7. Considerações Finais**

A nova abordagem do Núcleo Distrital de Viana do Castelo no tratamento das questões da pobreza e da desigualdade, através do projeto Movimento GADAP, é sem dúvida, apesar das dificuldades, a atividade mais interessante e mais eficaz / eficiente atualmente em curso. De facto, se quisermos uma sociedade com justiça social, temos de informar os mais jovens sobre a desigualdade na distribuição do rendimento, uma situação particularmente grave em Portugal (Portugal é um dos países mais desiguais da UE na distribuição da riqueza).

No eixo da formação, e feito o diagnóstico distrital das necessidades de formação (que sustenta o plano de formação) foram realizadas 42 horas de formação “PDI – Plano Desenvolvimento Individual” (21 horas em PI Infantil e 21 em PI Adulto).

A investigação é também uma prioridade para o Núcleo Distrital de Viana do Castelo. Neste sentido, foi aprofundado o estudo de caracterização concluído em 2012 (BI distrital) para 72 indicadores. O estudo reúne assim os principais indicadores da sub-região Minho Lima e permite uma leitura acessível da realidade social do distrito de Viana do Castelo.

Assim, vamos continuar a aumentar o envolvimento das pessoas em situação de pobreza/exclusão e a sensibilização, informação e formação da população jovem para o combate à pobreza e exclusão social. De facto, apenas com os jovens será possível promover a tão necessária evolução dos indicadores sociais e económicos do distrito (e do país). Não se trata de uma campanha “clássica” de luta contra a pobreza, onde muitas vezes se apela à solidariedade para com os outros, mas antes uma campanha pelos próprios jovens de transformação e de verdadeira mobilização contra a pobreza e a exclusão social.

## 8. ANEXOS

- 8.1 ANEXO A – Relatório do projecto Movimento GADAP (2013)
- 8.2 ANEXO B – Relatório da formação (2013)
- 8.3 ANEXO C – BI Minho Lima
- 8.4 ANEXO D – Celebração do Dia 17 Outubro
- 8.5 ANEXO E – Entrevistas a famílias (2013)
- 8.6 ANEXO F – Seminário Qualificação e Sustentabilidade no 3º Sector